

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



## PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

---

Departamento: Antropologia e Arqueologia

Título da atividade acadêmica curricular: Tópicos em Antropologia: Marcadores sociais da diferença

Código ATP042

CH Total: 60      CH Teórica: 60      CH Prática: 0

Natureza: ( ) obrigatória    ( X ) optativa - Número de vagas:

Professor(a): Sabrina Deise Finamori

---

### EMENTA

Interseccionalidades. Gênero, raça, classe, sexualidade geração. Feminismo negro. Conhecimentos situados. Diferença e desigualdade.

### OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo trazer discussões sobre os marcadores sociais da diferença, concentrando-se, particularmente, em raça e gênero e no debate, que tem que desenvolvido nas últimas décadas, sobre as articulações entre diferentes categorias de diferenciação. Partindo das críticas formuladas pelo feminismo negro entre as décadas de 1970 e 1980 e seus cruciais impactos nas Ciências Sociais (e na Antropologia, em particular), a intenção é trazer, a um só tempo, textos considerados fundantes desse debate e uma parcela da bibliografia contemporânea que tem reposto a pauta da posicionalidade do conhecimento.

---

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>UNIDADE 1 - GÊNERO, RAÇA E FEMINISMOS NEGROS</b>	CH REMOTA
<p><b>Objetivos:</b> Na primeira unidade, discutiremos perspectivas feministas que foram fundamentais para problematizar o feminismo branco eurocêntrico. Ao colocar em cena a importância de outros marcadores sociais, como raça, classe e sexualidade, trazem para o primeiro plano as diferenças e desigualdades entre as mulheres como fundamentais para se compreender relações intersubjetivas, dinâmicas de poder e políticas de produção de conhecimento.</p> <p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem:</b> Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.</p> <p><b>Duração:</b> 15h/aula (leituras 8h/aula, aula síncrona: 4h/aula, materiais complementares 2h/aula, atividades 1h/aula)</p> <p><b>Encontros síncronos via Teams: 04/12 e 15/01</b></p>	15 h

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



**Avaliação** – um parágrafo apresentando, de modo bem sucinto, as questões ou reflexões suscitadas pela bibliografia lida na unidade (pode ser: o que te chamou atenção no texto lido, que outras perguntas, reflexões pessoais o texto provocou em você ou dúvidas que você tenha em relação ao texto). Tamanho máximo: 1000 caracteres com espaço (use o contador de palavras do editor de texto) – (10 pontos)

**Entrega: até 12/01**

### **Bloco 1 – feminismos negros Brasil**

#### Obrigatória

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.

#### Complementar

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 117-133, Dec. 2003.

### **Bloco 2 – eurocentrismo dos conceitos feministas**

#### Obrigatória

OYĔWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĔWÙMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms*. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 10p.  
<https://www.africaknowledgeproject.org/index.php/jenda/article/view/68>

#### Complementar:

HARAWAY, Donna. 2004. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, 22. [www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf) 45p.

### **Bloco 3 Descolonizando os feminismos**

#### Obrigatória

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, jan. 2015.

#### Complementar

CURIEL, Ochy. Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde America Latina y el

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
 Pró-Reitoria de Graduação  
 End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
 CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
 Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



Caribe. In: *Primer Coloquio Latinoamericano sobre praxis y pensamiento feminista*, Buenos Aires, 2009.

**Bloco 4 – sob os olhos do ocidente**

MOHANTY, Chandra T. *Sob olhos ocidentais*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2020. (tradução Ana Berstein). (pp 7-61).

**Complementar**

COSTA, Claudia de Lima. Feminismos descoloniais para além do humano. *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2014, vol.22, n.3

**UNIDADE 2 - INTERSECCIONALIDADES, DIFERENÇA E DESIGUALDADE**

**Objetivos:** Nesta unidade, o objetivo é abordar o conceito de interseccionalidade e discutir a dimensão da diferença como agência e como opressão

**Estratégias de ensino-aprendizagem:** Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.

**Duração:** 15h/aula (leituras 8h/aula, aula síncrona: 2h/aula, materiais complementares 3h/aula, atividades 2h/aula)

**Encontro síncrono via Teams: 05/02**

**Avaliação** – Escolher conceito abordado por uma das autoras da unidade, explicar brevemente o conceito e refletir criticamente sobre ele a partir de seus interesses de pesquisa ou a partir de questões contemporâneas (2 páginas). Entrega por escrito ou fazer apresentação oral na aula síncrona referente à Unidade 2. Caso vá apresentar oralmente em aula síncrona, ao invés de realizar a entrega por escrito, avisar a professora por e-mail até dia 02/02. (40 pontos)

**Data de entrega: 05/02**

**Bloco 1 – Interseccionalidades**

**Obrigatória**

CRENSHAW, Kimberlé. 2002. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Estudos feministas*, pp.171-188.

CH REMOTA

15 h

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



Complementar

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade*. São Paulo: Pólen, 2019. (pp. 57-115)

**Bloco 2 – toda diferença é opressão?**

Obrigatória

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cad. Pagu* [online]. 2006, n.26, pp.329-376. ISSN 1809-4449. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332006000100014>.

Complementar:

BRAH, Avtar. *Cartografias de la diáspora*. Identidades en cuestión. Madrid: Traficantes de Sueños, 2011. (introducción, pp. 23-40)

PISCITELLI, Adriana Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, 11(2): 263-74. 2008. <http://www.scielo.br/pdf/ref/v10n1/11636.pdf>

**Bloco 3 – teorias feministas e agência**

Obrigatória

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. *Etnográfica*, Lisboa, v. 10, n. 1, p. 121-158, maio 2006. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0873-65612006000100007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612006000100007&lng=pt&nrm=iso)

Complementar

SILVA, Maria Carneira da. As mulheres, os outros e as mulheres dos outros: feminismo, academia e Islão. *Cad. Pagu* [online]. 2008, n.30, pp.137-159. ISSN 1809-4449. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332008000100011>.

**UNIDADE 3 - SABERES SITUADOS, PARTE 1**

**Objetivos:** Nesta unidade, discutiremos a posicionalidade do conhecimento a partir de uma parcela da produção teórica que problematiza os ideais de universalidade, neutralidade e objetividade da ciência. No primeiro bloco, abordaremos a questão por meio da problematização proposta por Donna Haraway que faz uma defesa da objetividade robusta presente na perspectiva parcial. No segundo bloco, a questão é retomada a partir da Patrícia

CH REMOTA

15 h

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



Hill Collins que defende que a interseccionalidade é central não só na conformação de identidades, mas também ao situar sujeitos em determinadas perspectivas epistemológicas. No terceiro bloco, fechamos a discussão a partir da problematização de Joan Scott sobre a noção de experiência.

**Estratégias de ensino-aprendizagem:** Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.

**Duração:** 15h/aula (leituras 8h/aula, aula síncrona: 2h/aula, materiais complementares 3h/aula, atividades 2h/aula)

**Encontro síncrono via Teams:** 26/02

---

**Avaliação** - um parágrafo apresentando, de modo bem sucinto, as questões ou reflexões suscitadas pela bibliografia lida na unidade (pode ser: o que te chamou atenção no texto lido, que outras perguntas, reflexões pessoais o texto provocou em você ou dúvidas que você tenha em relação ao texto). Tamanho máximo: 1000 caracteres com espaço (use o contador de palavras do editor de texto) – (10 pontos)

**Data de entrega: até 23/02**

### **Bloco 1 – Saberes localizados**

#### Obrigatória

HARAWAY, Donna. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". *Cadernos Pagu*, n. 5, p. 7-41, 1995.

#### Complementar

ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 229, jan. 2000. ISSN 1806-9584. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9880>>.

SCHIEBINGER, Londa. "O Choque de Culturas" in *O feminismo mudou a ciência?* Bauru: Edusc, 2001. [https://drive.google.com/file/d/1iE6P7tssqJ5T-3bNkCaWdRo7kbVky\\_m1/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1iE6P7tssqJ5T-3bNkCaWdRo7kbVky_m1/view?usp=sharing)

### **Bloco 2 – forasteiras de dentro**

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a *Outsider Within*: a significação sociológica do

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr 2016, p. 99-126.

PEREIRA, L. N. N. (2020). Alteridade e raça entre África e Brasil: branquidade e descentramentos nas ciências sociais brasileiras. *Revista De Antropologia*, 63(2), e170727. <https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2020.170727>

#### Complementar

O poder da auto-definição. In: *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019.

RANKINE, Claudia. Eu queria saber o que os homens brancos pensavam de seu privilégio. Então perguntei. *Revista Serrote*. Junho, 2020. Disponível via: <https://www.revistaserrote.com.br/2020/06/eu-queria-saber-o-que-os-homens-brancos-pensavam-de-seu-privilegio-entao-perguntei-por-claudia-rankine/>. Acesso em 01/08/2020.

#### **Bloco 3 – a noção de experiência**

SCOTT, Joan. “A invisibilidade da experiência”. *Projeto História*, n. 16, fev. 1998

#### **UNIDADE 4 – SABERES SITUADOS, PARTE 2**

**Objetivos:** Nesta unidade, continuamos a discussão sobre a posicionalidade do conhecimento a partir de uma produção bibliográfica mais recente que problematiza o encadeamento entre experiências identitárias a produções teóricas.

**Estratégias de ensino-aprendizagem:** Para o processo de aprendizagem é necessário: realizar as leituras obrigatórias e acompanhar os áudios, vídeos ou roteiros de estudos enviados. Sempre que possível, é importante acompanhar também os materiais complementares indicados e comparecer ao encontro síncrono para discussão coletiva.

**Duração: 15h/aula** (leituras 8h/aula, aula síncrona: 2h/aula, materiais complementares 3h/aula, atividades 2h/aula)

**Encontro síncrono via Teams: 19/03**

**Avaliação** – trabalho referente às unidades 3 e 4. A partir da bibliografia lida, busque refletir sobre a relação entre questões identitárias-experienciais e produções teóricas (se desejar, acione sua própria pesquisa ou experiência pessoal para desenvolver a discussão). Dialogue com pelo menos duas das bibliografias lidas nas unidades 3 ou 4. 40 pontos

**Data de entrega: 22/03**

CH REMOTA

15 h



### **Bloco 1 – quem pode falar?**

#### Obrigatória

KILOMBA, Grada. Quem pode falar? *Memórias da plantação*. Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019, pp.- 47-70.

### **Bloco 2 – sexualidade e posicionalidade do conhecimento**

#### Obrigatória

OLIVEIRA, Leandro. Uma Espécie de Prefácio: saberes localizados sobre violência, gênero e sexualidade. In: GOMES FILHO, A. S; SILVA, L. M; DUARTE, S. M (orgs). *Violência de Gênero: resistência em tempos de crise no Brasil*. Ideia Editora: João Pessoa/PB, 2017.

### **Bloco 3 – categorias empíricas, categorias analíticas: sexualidade, gênero e identidades**

#### Obrigatória

CAVALCANTI, Céu; SANDER, Vanessa. Contágios, fronteiras e encontros: articulando analíticas da cisgeneridade por entre tramas etnográficas em investigações sobre prisão. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 55, 2019.

---

## METODOLOGIA

atividades síncronas e assíncronas, envolvendo leitura de textos, áudios de aula, referências complementares, exercícios e encontros síncronos para debate.

---

## ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

**Até 12/01** – um parágrafo apresentando, de modo bem sucinto, as questões ou reflexões suscitadas pela bibliografia lida na unidade (pode ser: o que te chamou atenção no texto lido, que outras perguntas, reflexões pessoais o texto provocou em você ou dúvidas que você tenha em relação ao texto). Tamanho máximo: 1000 caracteres com espaço (use o contador de palavras do editor de texto) – (10 pontos)

**05/02** – entrega via moodle de atividade referente à Unidade 2. Escolher conceito abordado por uma das autoras da unidade, explicar brevemente o conceito e refletir criticamente sobre ele a partir de seus interesses de pesquisa ou a partir de questões contemporâneas (2 páginas). Entrega por escrito ou fazer apresentação oral na aula síncrona referente à Unidade 2. Caso vá apresentar oralmente em aula síncrona, ao invés de realizar a entrega por escrito, avisar a professora por e-mail até dia 02/02. (40 pontos)

**Até 23/02** - um parágrafo apresentando, de modo bem sucinto, as questões ou reflexões suscitadas pela bibliografia lida na unidade (pode ser: o que te chamou atenção no texto lido, que outras perguntas,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Pró-Reitoria de Graduação  
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar  
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG  
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: [diretoriaacademica@prograd.ufmg.br](mailto:diretoriaacademica@prograd.ufmg.br)



reflexões pessoais o texto provocou em você ou dúvidas que você tenha em relação ao texto). Tamanho máximo: 1000 caracteres com espaço (use o contador de palavras do editor de texto) – (10 pontos)

**22/03** – entrega via moodle de trabalho referente às unidades 3 e 4. A partir da bibliografia lida, busque refletir sobre a relação entre questões identitárias-experienciais e produções teóricas (se desejar, acione sua própria pesquisa ou experiência pessoal para desenvolver a discussão). Dialogue com pelo menos duas das bibliografias lidas nas unidades 3 ou 4. (40 pontos)

---

#### TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Aulas síncronas via Microsoft Teams, materiais complementares, atividades e comunicações assíncronas via Moodle

Todos os textos ou vídeos são de livre acesso ou foram digitalizados e disponibilizados pela professora para uso didático; os materiais produzidos pela professora serão disponibilizados em pasta online de acesso restrito às pessoas matriculadas na disciplina.

---

#### DADOS DE APROVAÇÃO:

REFERENDADO EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020 pela Comissão Coordenadora da Formação Transversal em \_\_\_\_\_, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

  
Profa. Dra. Mariana Petry Cabral  
Coordenadora do Colegiado de  
Graduação em Antropologia  
Matricula SIAPE 1280274  
FAFICH - UFMG

**REFERENDADO EM 09/12/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE No 02/2020, de 9 de julho de 2020.**